

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES

Os *Cadernos de Bioética* são o periódico oficial do Centro de Estudos de Bioética que publica quadrimestralmente artigos originais que contribuem para o aprofundamento da reflexão e o melhoramento das práticas bioéticas, numa perspectiva pluridisciplinar abrangente de diversas áreas do saber tais como: Biologia, medicina, Enfermagem e outras ciências da saúde, Ciências Ambientais, Filosofia, Teologia, Direito, Sociologia, Economia.

CARACTERÍSTICAS

Os *Cadernos de Bioética* podem incluir diversas secções: artigos científicos, pequenas comunicações, comentários críticos, relatórios de investigação. Os autores devem tomar em consideração estas diferentes secções, indicando aquela em que consideram dever integrar-se o texto que submetem a apreciação para publicação.

As restantes secções da revista – notícias, recensões críticas e actividades – são da responsabilidade da comissão redactorial.

ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS

Os originais, incluindo as referências, devem ser dactilografados apenas num lado da folha de papel A4, com espaço duplo e amplas margens nos dois lados. As páginas devem ser numeradas consecutivamente.

APRESENTAÇÃO

Os autores devem submeter um original do texto em CD (Word) e duas cópias em papel. Os originais podem ser apresentados em português, inglês, francês ou castelhano.

Página de rosto: título do artigo, conciso e informativo; nome completo dos autores e suas respectivas qualificações académico-profissionais; endereço completo e e.mail.

Resumo: no idioma do artigo e num outro admitido pela revista, entre oito a dez linhas (entre 600 e 800 caracteres), não devendo incluir abreviaturas.

Palavras-chave: apresentadas nos idiomas seleccionados para o “resumo”, entre três a cinco termos.

Textos: a extensão do texto deverá variar de acordo com o tipo de trabalho realizado não devendo exceder, em caso algum, os 40.000 caracteres.

Tabelas, gráficos e ilustrações: poderão ser incorporados no texto, apresentando os respectivos títulos e/ou legendas.

Abreviaturas e símbolos: incorporados no texto de forma padronizada e seguidos dos respectivos nomes por extenso aquando da primeira referência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A referências bibliográficas devem preferencialmente restringir-se às citações do texto, sendo apresentadas com as devidas correlações às citações do artigo e em ordem alfabética, adoptando o estilo dos exemplos que se seguem:

Dois autores:

PELLEGRINO, E. e THOMASMA, D., ...

Três autores:

JONSEN, A.; SIEGLER, M. e WINSLADE, W., ...

Mais de três autores:

MORSE, J. M. et al., ...

Artigos de revistas:

RENAUD, I., “A pessoa humana e o direito à saúde”, *Brotéria*, 139, 1994: 323-342.

Livros e outras monografias:

RAWLS, J., *Uma teoria da justiça*, Lisboa, Editorial Presença 2.ª ed., 2001.

Capítulo ou outra parte de um livro:

SANTOS, A., “A verdade comunicada ao doente”, in: Archer, L.; Biscaia, J. e Osswald, W. (Eds.), *Bioética*, Lisboa, Editorial Verbo, 1996: 360-362.

Material electrónico:

FRANCO, A., “Genética humana e direito”, disponível em <http://www.cfm.org.br/revista/bio/v4/genética.html> e acedida em 23 Dez.2003.

Os originais recebidos serão anonimamente sujeitos à apreciação de dois revisores da especialidade, cujo parecer positivo é indispensável para a publicação dos mesmos. Na sequência do parecer dos revisores, os textos poderão ser também reenviados aos autores com a indicação dos aspectos a rever. Os autores deverão alterar exclusivamente o que lhes tiver sido indicado.

Não se devolverão textos rejeitados.

Os autores dos textos publicados receberão um exemplar da Revista.